

Ano XX nº 5814 – 18 maio de 2018

O Último baile



O último baile do Império, em 09 de novembro de 1889, ocorreu na Ilha Fiscal, que fica na costa da cidade Rio de Janeiro, que então era a capital do Império.

Esse acontecimento ficou marcado pela grande suntuosidade, que buscava reforçar a posição do Império em face das conspirações republicanas. Nesse evento compareceu o Imperador D. Pedro II e toda a nobreza da corte. O dinheiro gasto no baile, 250 contos de réis, foi retirado do Ministério da Viação e Obras Públicas, este valor correspondia a quase 10% do orçamento previsto da Província do Rio de Janeiro para o ano seguinte.

O castelo que existe na ilha foi intensamente decorado e em seus jardins foi servido um jantar para 500 dos 4.500 convidados, com iguarias incomuns como sorvete e faisão.

Dançou-se muito no O Último Baile do Império, mas o que os convidados não imaginavam, nem o imperador D. Pedro II, é que se dançava sobre um vulcão. À mesma hora em que se acendiam as luzes do palacete para receber os milhares de convidados engalanados, os republicanos reuniam-se no Clube Militar, presididos pelo tenente-coronel Benjamin Constant, para maquinar a queda do Império.

Foi a última grande festa da monarquia antes da Proclamação da República Brasileira, em 15 de novembro de 1889, uma sexta-feira, seis dias após o baile.

No último dia 16 de maio de 2018 no estádio Mané Garrincha, em Brasília, um evento promovido pela Caixa e governo federal, onde foram gastos no mínimo R\$ 2,5 milhões, segundo informações da imprensa comercial, reuniu mais de seis mil gestores da Caixa, e tinha como convidado “especial” o golpista Michel Temer que acabou não comparecendo.

“O que está sendo promovido hoje é um gigantesco assédio organizacional, na tentativa de seduzir os empregados e empregadas para que sirvam ao propósito de Temer de destruir a Caixa. Usam nosso dinheiro, a estrutura da empresa e a mídia contra a própria empresa”, denuncia o Secretário de política sindical do Seeb/Brasília Paulo Vinícius.

Ainda no mesmo dia, foi divulgada a notícia de que seria fechada mais de 100 agências bancárias com a absurda estratégia de reduzir custos.

Por tudo que vem acontecendo com a Caixa, a história nos provoca a refletir se a troca da ilha por um estádio de futebol nos dias atuais, é mera semelhança ou se repete como farsa ou tragédia. Os funcionários da caixa estão sobre um vulcão prestes a entrar em erupção, se não houver resistência.

DOAÇÃO DE SANGUE

Atenção bancários e bancárias, a companheira **CLARICE DA SILVA RAMOS**, funcionária do Itaú Unibanco agência 8017 Corrêas, necessita de sangue, qualquer fator RH.

As doações devem ser realizadas em nome da paciente, no Banco de Sangue do Hospital Sta. Teresa (Rua Paulino Afonso, 477 - Bingen), todos os dias, das 07h às 18h inclusive sábados e domingos. Vamos ser solidários!

